



ACONSELHAMENTO MÉDICO E MEDO-EVITAÇÃO NA DOR LOMBAR

PESTANA, Priscylla Ruany Mendes^{1*}; SILVA, Fredson Danilo¹; SANTOS, Rodrigo Alves de Carvalho¹; DURÃES, Renata Ribeiro¹; RODRIGUES, Ana Carolina de Melo Alves¹; SOARES, Lidiane Santos¹; BRAGA, Ana Paula dos Santos Xavier¹; SOUSA, Adriene dos Santos¹; REIS, Jeane Fraga¹; FREIRE, Rafael Silveira¹

¹ Curso de Graduação em Fisioterapia, Departamento de Fisioterapia, Montes Claros, MG.

* Autor correspondente: priscyllapestana@gmail.com

Introdução: dor lombar (DL) é definida como uma dor localizada abaixo da margem costal e acima das dobras glúteas inferiores, podendo ou não estar associada à dor nas pernas. Sua prevalência estimada em algum momento da vida é de até 84%, tornando-se crônica em até 40% dos casos. Indivíduos com DL crônica podem apresentar comportamentos de medo-evitação relacionados ao movimento, devido à crença que este pode ser prejudicial ao seu quadro. O aconselhamento médico é um componente importante no processo de reabilitação. Aconselhamentos para se manter minimamente ativo podem prevenir ou minimizar comportamentos de medo-evitação, que, em geral, estão relacionados à recomendações de repouso absoluto.

Objetivo: o presente estudo tem como objetivo investigar a influência do aconselhamento médico no comportamento de indivíduos com DL crônica. **Método:** trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo e análise quantitativa realizado na cidade de Montes Claros-MG. O projeto de pesquisa foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FUNORTE com parecer 4.951.879 /2021. A amostra foi composta por 30 indivíduos com DL crônica que tinham sintomas a mais de 3 meses. Foram excluídos os indivíduos com doenças graves na coluna, com histórico de cirurgia na coluna, pacientes psiquiátricos/psicológicos e gestantes. A coleta dos dados ocorreu de setembro a novembro de 2021. A avaliação do comportamento de medo-evitação foi através do *Fear Avoidance Beliefs Questionnaire* (FABQ), a intensidade de dor foi avaliada através da Escala Visual Analógica e foi utilizado um questionário semiestruturado para as demais variáveis. Para analisar as médias do escore do FABQ dos indivíduos que receberam aconselhamento para repouso e dos que não receberam, foi utilizado o teste de Mann-Whitney, para a correlação entre intensidade de dor e os escores do

FABQ foi utilizado o teste de correlação de *Spearman*. Para todas as análises foi adotado um nível de significância de 95%. Foi utilizado o *Software Statistical Package for the Social Sciences - 25®*. **Resultados:** 66,7% dos indivíduos receberam aconselhamento médico para repouso, 60% desses foram aconselhados a se manter em repouso por mais de sete dias e 50% foram orientados a se afastar do trabalho. A média do escore do FABQ dos indivíduos que receberam aconselhamento para repouso foi superior à média daqueles que não receberam, com diferença estatisticamente significativa. Observou-se correlação moderada positiva entre intensidade de dor e os escores do FABQ no domínio trabalho. **Conclusão:** constatou-se alta prevalência de aconselhamento médico para repouso por longo período e altos escores de medo-evitação nos domínios atividades físicas e trabalho. Esses resultados despertam a necessidade da implementação de práticas mais atuais na abordagem de pacientes com DL crônica.

Palavras-chave: Lombalgia, Repouso, Licença Médica.